

ANEXO F - Resultados de Petrolina/Juazeiro e região (3H-ODS)

Este anexo apresenta a transcrição e agrupamentos dos diagramas resultantes das oficinas 3H-ODS realizadas:

Hotel Nobile Del Rio, Petrolina, Pernambuco
Nos dias 17 e 18 de agosto de 2022

Conteúdo

ETAPA 1 - FUTUROS DESEJADOS (GRUPO PIAU)	3
Gestão de políticas com soberania popular da governança (22)	6
Meio ambiente preservado com fiscalização e utilização sustentável dos recursos naturais (18)	7
Superação dos preconceitos e injustiças sociais (17)	7
Fortalecimento popular, consciência social e educação emancipatória (13)	8
Reconhecimento e garantia de bem viver e memória das comunidades nos territórios tradicionais (13)	8
Transição agroecológica e agricultura familiar sustentável (8)	9
Cooperativismo e solidariedade na economia com igualdade na distribuição de renda (7)	9
Outros (4)	9
ETAPA 1 - FUTUROS DESEJADOS (GRUPO SURUBIM)	10
Economia diversificada com tecnologia e geração de emprego e renda baseada (14)	12
Governança mais integrada, representativa e para o povo (13)	13
Preservação e recuperação do meio-ambiente (9)	13
Urbanização planejada, sustentável e integrada com o campo (9)	13
Eficiência na utilização dos recursos hídricos	14
Melhoria da educação, formação e geração de oportunidades, igualdade e respeito (5)	14
Saúde, alimentação e ambiente de qualidade (3)	14
Ampliação de matriz energética alternativa (2)	14
Diminuição/fim do uso agroquímicos na agricultura (2)	14
ETAPA 2 - Síntese dos Problemas do Presente - GRUPO PIAU	17
Atividades predatórias: agronegócio, mineração, energias sustentáveis (28)	22
Degradação ambiental devido ao uso inadequado e excessivo dos recursos naturais nas áreas rurais e urbanas (16)	22
Desigualdade de renda, poder entre setores da sociedade, com conivência do poder público em todas as escalas favorecendo grande capital (14)	23
Falta de representatividade e participação, criminalização dos movimentos sociais (13)	23
Desmonte de políticas públicas/Governo Federal atual/fakenews (11)	24
Falta de educação contextualizada e política para sociedade/gestores (10)	24
Sistema econômico atual, mentalidade desenvolvimentista e precificação da natureza (10)	24

Racismo, homofobia, feminicídio e violência (8)	25
Fome, desemprego, inflação e precarização do emprego (8)	25
Remoção de comunidades e falta de políticas de apoio às populações (7)	25
Desrespeito à legislação ambiental (3)	26
Ceticismo e personalismo (2)	26
ETAPA 2 - Síntese dos Problemas do Presente - GRUPO SURUBIM	26
Baixa qualidade dos serviços básicos, saneamento básico, em particular (13)	30
Planejamento e gestão pública ineficientes com pouca integração entre setores e pouca participação (13)	30
Degradação dos recursos naturais (13)	30
Falta de incentivo às atividades econômicas alternativas às monoculturas (12)	31
Falta de capacitação para atividades econômicas num contexto de desemprego (9)	31
Falta de incentivo à programas, pesquisas e educação socio-ambientais (5)	31
Crescimento desordenado, vulnerabilidade social e violência (4)	32
Falta de cooperativismo na agricultura (4)	32
Lixo (4)	32
Impactos socioambientais da cana de açúcar (3)	32
ETAPA 3 - Ações integradas (Piau)	33
ETAPA 3 - Ações integradas (Surubim)	37

ETAPA 1 - FUTUROS DESEJADOS (GRUPO PIAU)

(Transcrição literal dos post-its por dimensão/cor: social, ambiental, econômica e governança - copiados exatamente como escritos pelo participantes)

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Petrolina/Juazeiro na década de 2030-2040 na DIMENSÃO SOCIAL?

1. Na cidade: atenção à periferia
2. Na cidade: fomentar a agricultura urbana na periferia (fome e pobreza)
3. No campo: direito à terra e ao território
4. No campo: condições de viver bem na terra e nos territórios tradicionais.
5. Que a sociedade se conscientize da força que tem;
6. Que a sociedade se reorganize e consiga o equilíbrio entre: povo, político e econômico;
7. Fim do racismo no Brasil;
8. Sociedade mais justa e igual;
9. Humanidade e empatia;
10. Sem racismo, homofobia e misoginia;
11. Igualdade de gênero;
12. Educação emancipatória;
13. Fortalecimento dos coletivos sociais;
14. Saúde de qualidade;
15. Justiça social;
16. Valorização real das comunidades tradicionais;
17. Segurança alimentar;
18. Pessoas com mais acesso aos direitos;
19. Menos racismo;
20. O fim da violência contra as mulheres;
21. O fim da homofobia;
22. Povo incluído, participando das decisões sobre o local;
23. Povo incluído no orçamento;
24. Acesso aos serviços públicos justo;
25. Educação contextualizada para população;
26. Sem pessoas morando na rua;
27. Sem fome no mundo;
28. Comida de verdade;
29. Erradicar o racismo;
30. Equidade de gênero;
31. Respeito e preservação dos povos e comunidades tradicionais;
32. Comunidades distintas auto reconhecidas, sabendo seu passado;
33. Comunidades respeitadas nas suas características/necessidades próprias;
34. Ampliação do número de espaços memórias para os jovens/outras populações;
35. Incentivo à memória alinhados às escolas, comunidades, etc.;
36. Organização;
37. Compromisso;
38. Luta para fortalecer os movimentos;
39. Para 2030: conferências com o conjunto da sociedade para construção de plano atendendo às demandas populares da sociedade;
40. Para 2040: Conselhos populares em níveis local, municipal, estadual, regional e federal.

Sementes:

- Não houveram sementes na dimensão social.

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Petrolina/Juazeiro na década de 2030-2040 na DIMENSÃO ECONÔMICA?

1. Economia apoiada em necessidades específicas;
2. Aberta, solidária;
3. Com redução da exploração do cidadão indevidamente (adoção de valor);
4. Economia solidária e compartilhada;
5. Sem fome, com segurança alimentar para todos;
6. Cooperativista e solidária;
7. Maior incentivo para o agricultor familiar;
8. Economia solidária ampliada nos diversos empreendimentos (ações concretas);
9. Reconhecimento e valorização das rendas monetárias e não-monetárias das populações tradicionais;
10. Falta incentivo econômico para a agricultura familiar com acesso a recursos de fomento, inclusive nos programas de comercialização do governo;
11. Igualdade de distribuição de renda;
12. Fortalecimento de cooperativas e associações com foco nas comunidades rurais e urbanas;
13. Política econômica para agricultura familiar;
14. A força dominante predatória que corrói todos os sistemas, se estivermos um equilíbrio de decisão poderemos ter um mundo mais justo até 2050;
15. Articulação, respeito ao modelo de produção;
16. Reconhecer que há dois segmentos distintos no campo: 1) megaprojetos (eólicas, mineração, agronegócio, hidronegócio) - transparência e diálogo com o povo; 2) autonomia das comunidades do campo - fomentar a agroecologia e o acesso e direito à terra.
17. Para 2030: plano de desenvolvimento a partir das demandas e necessidades estratégicas de soberania;
18. Para 2030: confinância de soberania nacional, recursos naturais e popular;
19. Para 2040: estatização de 50% das empresas;
20. Para 2040: criação de fundos para crises (criado através do lucro de grandes empresas)
21. Economia: modelo “Francisco e Clara”;

Sementes:

- Economia solidária para algumas comunidades;
- Economia solidária - modelo incentivado pela Igreja Católica: Francisco e Clara;
- Cooperativa agroecológica para alimentar município local.

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Petrolina/Juazeiro na década de 2030-2040 na DIMENSÃO AMBIENTAL?

1. O fim do uso de agrotóxicos garantidos por lei;
2. Uma fiscalização mais intensa nas empresas que degolam os rios e comunidades;
3. Uma produção de alimentos em grande escala, produzidos de forma agroecológica;
4. Preservação das plantas da caatinga;
5. Mais ações de educação ambiental;
6. Valorização política do Bioma caatinga;
7. Conservação da caatinga com menos impactos nas comunidades de Fundo de Pasto, tais como mineração;
8. Um processo mais integral homem-natureza reconhecendo que somos parte do planeta;
9. Rios revitalizados;
10. Caatinga reflorestada, sem destruição e desmatamento;

11. Todas as florestas;
12. Comunidades tradicionais preservadas;
13. Indígenas vivos;
14. Amazônia Viva;
15. Riachos revitalizados;
16. Necessidade (pelo MP) de “mapear” os setores que nunca mudam e os motivos disso: lobbies do agronegócio, lobbies da indústria do plástico, lobbies dos modelos centralizados de produção de energia;
17. Enxergar os povos do campo como agentes de conservação e rever a política nacional de UCS;
18. Recursos naturais “racionalmente” preservados;
19. Acesso ao meio ambiente como demanda e entendimento, não como imposição (base na educação);
20. Meu sonho que as comunidades tradicionais continue lutando e até 2050 tenha 70% do habitat cerrado, caatinga, mata atlântica, pantanal e amazônia preservados;
21. “Sonho que se sonha só, é só um sonho. Sonho que se sonha junto, é realidade”;
22. Comunidades tradicionais reconhecidas e respeitadas como fundamental para a vida global;
23. Zoneamento das comunidades tradicionais, com comunidades/territórios livres de mineração, eólicas e outros;
24. Preservação da caatinga;
25. Agricultura em sistema florestal;
26. Sistemas mais eficientes de captação da água da chuva;
27. Preservação dos rios e lagos naturais;
28. Uso de embalagens biodegradáveis/obrigatórias;
29. Alimentos orgânicos e agroecológicos acessíveis;
30. Erradicação do uso de agrotóxicos para produção de alimentos;
31. Sustentabilidade;
32. Respeito;
33. Maior sensibilização social para Educação ambiental;
34. Para 2030: plano popular para recuperação de áreas degradadas e recuperação de rios;
35. Para 2030: política de transição agroecológica;
36. Para 2040: controle social dos recursos hídricos;
37. Para 2040: programa/plano de soberania e segurança alimentar. Quanto atingir?
38. Segmentação - importante mas coletivos possui representatividade;
39. Certificação orgânica.

Sementes:

- Educação para a convivência com o semiárido;
- Comunidades tradicionais são plantas que estão sendo matadas (não mais sementes);
- Educação ambiental mesmo que superficial;
- Agricultura orgânica e agroecológica para alimentar a população;
- Agrofloresta.

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Petrolina/Juazeiro na década de 2030-2040 na DIMENSÃO de GOVERNANÇA?

1. Órgãos do Estado a serviço do povo e não só para o capital;
2. Povo participando do governo;
3. Governo para todos;

4. Governança compartilhada;
5. O coletivo acima de tudo;
6. Com política pública para todos;
7. Descentralização dos poderes;
8. Democracia participativa;
9. Governos mais populares com decisões mais comuns a sociedade;
10. Organizações com foco no coletivo;
11. Políticas públicas com orçamento;
12. Só acredito na mudança e na governança se realmente emanar do povo, aí seria meu sonho realizado, mas acredito que até 2045 o povo acorde;
13. 3 níveis: transparência; mecanismos participativos eficazes (consulta das demandas do povo); criação de conselhos populares deliberativos (além da “participação”);
14. Políticas públicas para garantia de direitos;
15. Um governo que pense nos pobres e excluídos;
16. Pessoas com capital político mais representativos;
17. Gestão participativa, descentralizada, baseada em habilidades e competências dinâmicas;
18. Criação de leis que garantam os direitos das mulheres;
19. Transparência;
20. Respeito à democracia;
21. Para 2030: conferências com o objetivo de melhorar o papel do Estado;
22. Para 2030: conferência nacional do trabalho;
23. Para 2040: plano de saúde da família e preventivo para 70% da população;
24. Para 2040: plano para 60% dos jovens ter acesso à universidade.

Sementes:

- Mandatos coletivos;
- Transferência de renda de forma igualitária em equidade.

(Após a transcrição, agrupamento dos post-its em temas comuns elaborado pelos pesquisadores para facilitar a análise. Após o agrupamento completo, revisar e contar o número de post-its em cada categoria. Colocar entre parênteses o número de post-its em cada tema. Ordenar categorias)

Gestão de políticas com soberania popular da governança (22)

1. Órgãos do Estado a serviço do povo e não só para o capital;
2. Povo participando do governo;
3. Governo para todos;
4. Governança compartilhada;
5. O coletivo acima de tudo;
6. Com política pública para todos;
7. Descentralização dos poderes;
8. Democracia participativa;
9. Governos mais populares com decisões mais comuns a sociedade;
10. Organizações com foco no coletivo;
11. Povo incluído, participando das decisões sobre o local;
12. Povo incluído no orçamento;
13. Para 2030: conferências com o conjunto da sociedade para construção de plano atendendo às demandas populares da sociedade;
14. Para 2040: Conselhos populares em níveis local, municipal, estadual, regional e federal.

15. 3 níveis: transparência; mecanismos participativos eficazes (consulta das demandas do povo); criação de conselhos populares deliberativos (além da “participação”);
16. Políticas públicas com orçamento;
17. Pessoas com capital político mais representativos;
18. Gestão participativa, descentralizada, baseada em habilidades e competências dinâmicas;
19. Transparência;
20. Respeito à democracia;
21. Para 2030: conferências com o objetivo de melhorar o papel do Estado;
22. Segmentação - importante mas coletivos possui representatividade;

Meio ambiente preservado com fiscalização e utilização sustentável dos recursos naturais (18)

1. Recursos naturais “racionalmente” preservados;
2. Preservação da caatinga;
3. Sistemas mais eficientes de captação da água da chuva;
4. Preservação dos rios e lagos naturais;
5. Uso de embalagens biodegradáveis/obrigatórias;
6. Para 2030: plano popular para recuperação de áreas degradadas e recuperação de rios;
7. Para 2040: controle social dos recursos hídricos;
8. Uma fiscalização mais intensa nas empresas que degolam os rios e comunidades;
9. Preservação das plantas da caatinga;
10. Mais ações de educação ambiental;
11. Valorização política do Bioma caatinga;
12. Um processo mais integral homem-natureza reconhecendo que somos parte do planeta;
13. Rios revitalizados;
14. Caatinga reflorestada, sem destruição e desmatamento;
15. Todas as florestas;
16. Amazônia Viva;
17. Riachos revitalizados;
18. Necessidade (pelo MP) de “mapear” os setores que nunca mudam e os motivos disso: lobbies do agronegócio, lobbies da indústria do plástico, lobbies dos modelos centralizados de produção de energia;

Superação dos preconceitos e injustiças sociais (17)

1. Políticas públicas para garantia de direitos;
2. Um governo que pense nos pobres e excluídos;
3. Criação de leis que garantam os direitos das mulheres;
4. Redução da exploração do cidadão indevidamente (adoção de valor);
5. A força dominante predatória que corrói todos os sistemas, se estivermos um equilíbrio de decisão poderemos ter um mundo mais justo até 2050;
6. Fim do racismo no Brasil;
7. Sociedade mais justa e igual;
8. Sem racismo, homofobia e misoginia;
9. Igualdade de gênero;
10. Justiça social;
11. Pessoas com mais acesso aos direitos;
12. Menos racismo;

13. O fim da violência contra as mulheres;
14. O fim da homofobia;
15. Erradicar o racismo;
16. Equidade de gênero;
17. Acesso aos serviços públicos justo;

Fortalecimento popular, consciência social e educação emancipatória (13)

1. Só acredito na mudança e na governança se realmente emanar do povo, aí seria meu sonho realizado, mas acredito que até 2045 o povo acorde;
2. Maior sensibilização social para educação ambiental;
3. Acesso ao meio ambiente como demanda e entendimento, não como imposição (base na educação);
4. Que a sociedade se conscientize da força que tem;
5. Que a sociedade se reorganize e consiga o equilíbrio entre: povo, político e econômico;
6. Educação emancipatória;
7. Fortalecimento dos coletivos sociais;
8. Educação contextualizada para população;
9. Organização;
10. Compromisso;
11. Luta para fortalecer os movimentos;
12. Para 2030: conferência nacional do trabalho;
13. Para 2040: plano para 60% dos jovens ter acesso à universidade.

Reconhecimento e garantia de bem viver e memória das comunidades nos territórios tradicionais (13)

1. Comunidades tradicionais preservadas;
2. Indígenas vivos;
3. Meu sonho que as comunidades tradicionais continue lutando e até 2050 tenha 70% do habitat cerrado, caatinga, mata atlântica, pantanal e amazônia preservados;
4. “Sonho que se sonha só, é só um sonho. Sonho que se sonha junto, é realidade”;
5. Comunidades tradicionais reconhecidas e respeitadas como fundamental para a vida global;
6. Zoneamento das comunidades tradicionais, com comunidades/territórios livres de mineração, eólicas e outros;
7. Respeito e preservação dos povos e comunidades tradicionais;
8. Comunidades distintas auto reconhecidas, sabendo seu passado;
9. Comunidades respeitadas nas suas características/necessidades próprias;
10. Ampliação do número de espaços - memórias para os jovens/outras populações;
11. Incentivo à memória alinhados às escolas, comunidades, etc.;
12. Conservação da caatinga com menos impactos nas comunidades de Fundo de Pasto, tais como mineração;
13. Reconhecimento e valorização das rendas monetárias e não-monetárias das populações tradicionais;

Saúde, alimentação e dignidade para todos (10)

1. Para 2040: plano de saúde da família e preventivo para 70% da população;
2. Alimentos orgânicos e agroecológicos acessíveis;

3. Erradicação do uso de agrotóxicos para produção de alimentos;
4. Para 2040: programa/plano de soberania e segurança alimentar. Quanto atingir?
5. Sem fome, com segurança alimentar para todos;
6. Saúde de qualidade;
7. Segurança alimentar;
8. Sem pessoas morando na rua;
9. Sem fome no mundo;
10. Comida de verdade;

Transição agroecológica e agricultura familiar sustentável (8)

1. Maior incentivo para o agricultor familiar;
2. Política econômica para agricultura familiar;
3. Reconhecer que há dois segmentos distintos no campo: 1) megaprojetos (eólicas, mineração, agronegócio e hidronegócio) - transparência e diálogo com o povo; 2) autonomia das comunidades do campo - fomentar a agroecologia e o acesso e direito à terra.
4. Para 2030: política de transição agroecológica;
5. Certificação orgânica.
6. Enxergar os povos do campo como agentes de conservação e rever a política nacional de UCS;
7. Agricultura em sistema florestal;
8. Falta incentivo econômico para a agricultura familiar com acesso aos recursos de fomento, inclusive nos programas de comercialização do governo;

Cooperativismo e solidariedade na economia com igualdade na distribuição de renda (7)

1. Economia apoiada em necessidades específicas;
2. Aberta, solidária;
3. Economia solidária e compartilhada;
4. Cooperativista e solidária;
5. Economia solidária ampliada nos diversos empreendimentos (ações concretas);
6. Igualdade de distribuição de renda;
7. Fortalecimento de cooperativas e associações com foco nas comunidades rurais e urbanas;

Outros (4)

1. Na cidade: atenção à periferia
2. Na cidade: fomentar a agricultura urbana na periferia (fome e pobreza)
3. [Humanidade e empatia](#);
4. Articulação, respeito ao modelo de produção;

Síntese Criativa



ETAPA 1 - FUTUROS DESEJADOS (GRUPO SURUBIM)

(Transcrição literal dos post-its por dimensão/cor: social, ambiental, econômica e governança - copiados exatamente como escritos pelo participantes)

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Petrolina/Juazeiro na década de 2030-2040 na DIMENSÃO SOCIAL?

- Maior participação social, controle e fiscalização;
- Respeito Social;
- Igualdade Social;
- Maior oferta de cursos formais e técnicos;
- Maior abrangência de pessoas aptas (facilitar acesso) a programas de ocupação das terras agricultáveis;
- Ostentar o maior IDH das regiões interioranas do país;
- Educação e saúde para todos;
- Erradicação da fome;
- Melhoria na educação;
- Educação de tempo integral para a população jovem da periferia do município;
- Assistência médica de qualidade em todas as especialidades e todas partes da vida para a população;
- Maior integração do meio rural e urbano;

Sementes:

- Universidades “Além dos muros”
- Pesquisa e Projetos de extensão
- COOPERCUC (Uauá);
- Projeto orla nossa;

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Petrolina/Juazeiro na década de 2030-2040 na DIMENSÃO ECONÔMICA?

- Distribuição de renda e empregos;
- Maior aplicabilidade dos recursos para manter o desenvolvimento da região;
- Maior oferta dos postos de trabalho;
- Investimento em ciência e tecnologia;
- Equalizada nos distintos níveis sociais;
- Empregabilidade;
- Renda;
- Região consolidada como pólo agroindustrial do país;
- Região posicionada como a coração econômico do semiárido;
- Agregação de valor a produtos regionais;
- Produtos que fortaleçam a integração do sequeiro com a água irrigada (valorizar potencial);
- Novas alternativas para divulgação e fortalecimento do mercado dos produtos da agricultura empresarial e familiar;
- Transição para economia verde com aplicação de novas tecnologias;
- Terreiros produtivos com o uso da água biossalina*;
- Maior investimento na infraestrutura urbana dos municípios para propiciar melhor qualidade de vida dos habitantes;
- Desenvolvimento de mais hortas urbanas;

Sementes:

- Projeto Pontal (CODEVASF), integração do sequeiro/irrigado;
- AGE - Agência de empreendedorismo de Pernambuco

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Petrolina/Juazeiro na década de 2030-2040 na DIMENSÃO AMBIENTAL?

1. Atingir a máxima eficiência hídrica;
2. Pólo de referência mundial de mínima utilização de água (produtividade máxima);
3. Reduzir a zero o lançamento de efluentes não tratados no Rio São Francisco;
4. Equilíbrio entre áreas de produção e preservação;
5. Reduzir emissão de gases de efeito estufa;
6. Preservação e conservação de fauna e flora nativa;
7. Recuperação de nascentes;
8. Saneamento básico para todos;
9. Fortalecimento do turismo no meio rural;
10. Plano de agricultura orgânica*, feiras e associações;
11. Revitalização dos rios e riachos;
12. Melhor aproveitamento de recursos hídricos;
13. Educação ambiental efetiva nas redes públicas e privadas;
14. Recuperação das APP's;
15. Renaturalização dos riachos urbanos;
16. Reconhecimento: a região do país a utilizar e buscar maximização da matriz eólica e solar;

17. Pólo produtor de energia alternativa;
18. Desenvolvimento sustentável;
19. Preservação de espécies vegetais e animais;
20. Reflorestamento da mata ciliar da bacia de todo Rio São Francisco;
21. Agricultura livre de agroquímicos;
22. Desassoreamento da bacia o Rio São Francisco;
23. Preservação e conservação de fauna e floresta nativa;
24. Arborização urbana saudável;

Sementes:

- Projeto de hortas urbanas
- Petrolina, tratamento de resíduos de obras construção civil;

Qual o seu SONHO para o futuro da região de Petrolina/Juazeiro na década de 2030-2040 na DIMENSÃO de GOVERNANÇA?

- Planos diretores;
- Melhorar a participação da população nos processos de tomada de decisão;
- Mais programas, apoio e fiscalização;
- Acompanhamento dos projetos/iniciativas do começo ao fim;
- Saúde, segurança ocupacional e meio ambiente;
- Integração mais ampla Juazeiro-Petrolina (E. G. Mobilidade);
- Ações transparentes de gestão;
- Comprometimento com o povo;
- Gestão pública com participação efetiva da sociedade;
- Consórcio ambiental Juazeiro e Petrolina;
- Representação política de comunidades tradicionais;
- Maior integração e otimização da RIDE;
- Representação mais ativa de determinados atores governamentais na discussão de projetos de desenvolvimento local;
- Programas de gestão participativos;
- Políticas municipais que melhor regulamentem o processo de urbanização das cidades;

Sementes:

- Redes sociais (blogs) como ferramenta para fiscalização e acompanhamento da execução de políticas públicas.

(Agrupamento dos post-its em temas comuns elaborado pelos pesquisadores para facilitar a análise. Após o agrupamento completo, revisar e contar o número de post-its em cada categoria. Colocar entre parênteses o número de post-its em cada tema. Ordenar categorias)

Economia diversificada com tecnologia e geração de emprego e renda baseada (14)

1. Região consolidada como polo agroindustrial do país;
2. Região posicionada como a coração econômico do semiárido;
3. Ostentar o maior IDH das regiões interioranas do país;
4. Agregação de valor a produtos regionais;

5. Fortalecimento do turismo no meio rural;
6. Distribuição de renda e empregos;
7. Maior aplicabilidade dos recursos para manter o desenvolvimento da região;
8. Maior oferta de postos de trabalho;
9. Investimento em ciência e tecnologia;
10. Equalizada nos distintos níveis sociais;
11. Empregabilidade;
12. Renda;
13. Novas alternativas para divulgação e fortalecimento do mercado dos produtos da agricultura empresarial e familiar;
14. Transição para economia verde com aplicação de novas tecnologias;

Governança mais integrada, representativa e para o povo (13)

1. Melhorar a participação da população nos processos de tomada de decisão;
2. Maior participação social, controle e fiscalização;
3. Integração mais ampla Juazeiro-Petrolina (E. G. Mobilidade);
4. Ações transparentes de gestão;
5. Comprometimento com o povo;
6. Gestão pública com participação efetiva da sociedade;
7. Consórcio ambiental Juazeiro e Petrolina;
8. Representação política de comunidades tradicionais;
9. Maior integração e otimização da RIDE;
10. Representação mais ativa de determinados atores governamentais na discussão de projetos de desenvolvimento local;
11. Programas de gestão participativa;
12. Respeito Social;
13. Igualdade Social;

Preservação e recuperação do meio-ambiente (9)

1. Preservação e conservação de fauna e flora nativa;
2. Recuperação de nascentes;
3. Revitalização dos rios e riachos;
4. Recuperação das APP's;
5. Preservação de espécies vegetais e animais;
6. Reflorestamento da mata ciliar da bacia de todo Rio São Francisco;
7. Desassoreamento da bacia o Rio São Francisco;
8. Preservação e conservação de fauna e floresta nativa;
9. Reduzir emissão de gases de efeito estufa;

Urbanização planejada, sustentável e integrada com o campo (9)

1. Políticas municipais que melhor regulamentem o processo de urbanização das cidades;
2. Planos diretores;
3. Acompanhamento dos projetos/iniciativas do começo ao fim;
4. Arborização urbana saudável;
5. Renaturalização dos riachos urbanos;
6. Saneamento básico para todos;

7. Maior Investimento na infraestrutura urbana dos municípios para propiciar melhor qualidade de vida dos habitantes;
8. Desenvolvimento de mais hortas urbanas;
9. Maior integração do meio rural e urbano;

Eficiência na utilização dos recursos hídricos

1. Atingir a máxima eficiência hídrica;
2. Polo de referência mundial de mínima utilização de água (produtividade máxima);
3. Melhor aproveitamento de recursos hídricos;
4. Reduzir a zero o lançamento de efluentes não tratados no Rio São Francisco;
5. Produtos que fortaleçam a integração do sequeiro com a água irrigada (valorizar potencial);
6. Equilíbrio entre áreas de produção e preservação;
7. Terreiros produtivos com o uso da água biossalina;

Melhoria da educação, formação e geração de oportunidades, igualdade e respeito (5)

1. Maior oferta de cursos formais e técnicos;
2. Educação e saúde para todos;
3. Melhoria na educação;
4. Educação de tempo integral para a população jovem da periferia do município;
5. Educação ambiental efetiva nas redes públicas e privadas;

Saúde, alimentação e ambiente de qualidade (3)

1. Saúde, segurança ocupacional e meio ambiente;
2. Erradicação da fome;
3. Assistência médica de qualidade em todas as especialidades e todas partes da vida para a população;

Ampliação de matriz energética alternativa (2)

1. Reconhecimento da região do país a utilizar e buscar maximização da matriz eólica e solar;
2. Polo produtor de energia alternativa;

Diminuição/fim do uso agroquímicos na agricultura (2)

1. Agricultura livre de agroquímicos*;
2. Plano de agricultura orgânica*, feiras e associações

Síntese criativa:

O barquinho do futuro

Todo final de tarde depois da aula eu dou uma passadinha na beira do rio, e entre um mergulho e outro, saboreio um jatobá. Mainha sempre preocupada fica me olhando pela janela.

Hoje foi diferente não fiz nenhuma arte pra deixar ela aperreada, sentei na beira d'água e fiquei me olhando como num espelho, viajei como seria minha vida ribeirinha quando tiver idade de vovô.

Daqui vendo o rio cheio de baronesa, um esgoto descendo grão de arroz e os peixes comendo, o barulho da motoserra chegando cada vez mais perto das grandes caraibeiras me assusta. Nem vi a hora passando so escutei mainha:

- Menino, tu tá caçando o que na água? Gritou mainha, sorrindo alto.
- Já vou entrar mainha!

Passei correndo para o quarto e pulei até a sopa cheirosa que me esperava para a janta. Peguei meu caderno costurado da capa azul, minha caneta de quatro cores e fui escrever o que vi, que vi não, o que sonhei!

Nunca escrevi uma carta, nem sei se escrevem ainda, então, perdoem alguns errinhos do cabrinha sonhador aqui.

Caro, José!

Hoje tenho 12 anos e me peguei preocupado com o que vejo e vivo.

É tanta poluição no rio, doenças que ninguém nunca ouviu falar e sem médico pra cuidar do povo. As coisas estão tudo cara e mainha fazendo das tripas coração. Não entendo muito de política mas aí em 2040, quero entender e fazer a diferença!

Por isso, resolvi escrever essa carta para o meu futuro. Desejo fazer parte da política como vi na TV, mas bem diferente, que todos possam entender o que eu digo.

Quero ver a transformação da natureza com todos os jatobás, caraibeiras e juazeiros tudo na beira do rio, ouvindo o canto do sofrê. Pense na paz, ah! E sem aquele esgoto descendo pelos canos que eram para a água da chuva.

Com o riacho da vitória limpinho e podendo pescar nele. Que possamos comprar na horta de dona Maria tudo fresquinho, sem veneno e que toda fruta possa ser bem cuidada na produção, pra ser saudável também.

Acho que assim vai ter menos doenças, e se tiver que tenha acesso à saúde.

Que a educação seja boa e acessível, e que eu mesmo não possa ter tantos errinhos de português, como nessa cartinha.

Não é tão difícil saber as soluções para os problemas quando se é adulto, difícil mesmo é mudar!

Oxe, e porque não mudamos ainda?

Bom, pra tanto problema, tem muito muído e tem pessoas no meio.

Será que temos que mudar as pessoas?

Enfim, que possamos ter bons corações e união pelo nosso ambiente, pelo nosso sertão.

Como ouvir no disco de painho: Amar e mudar as coisas me interessa mais.

Até breve!

2040 é bem ali.

17 de agosto, de 2022.

Assinado: JOSÉ SURUBIM.

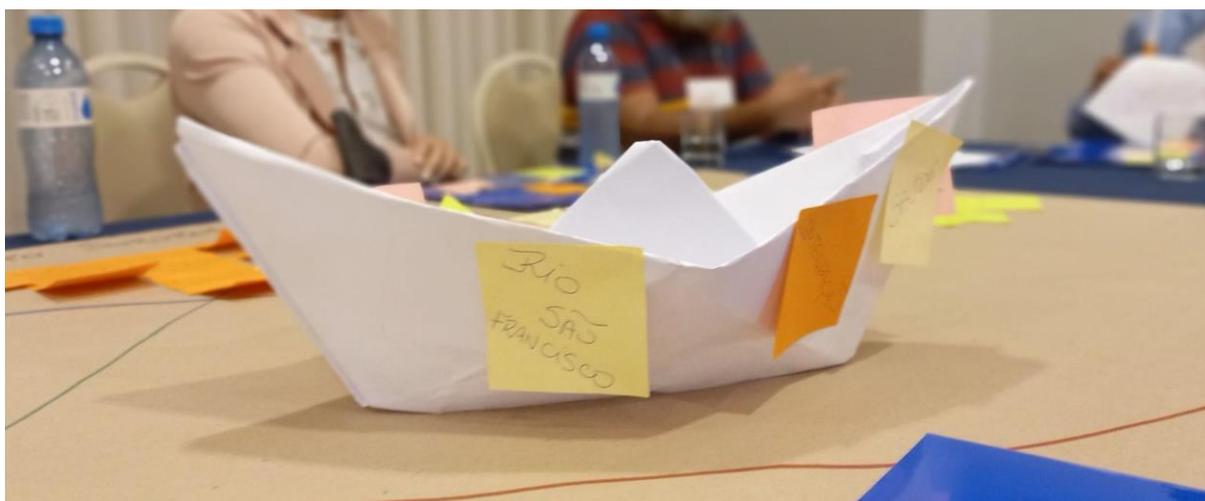
Dobrei minha carta para o futuro e coloquei no barquinho que o tio Marcelo fez e coloquei no rio.

O barquinho foi descendo e quando passou pelo nego d'água e eu fui dizendo:

- Vai! Vai! Que o barquinho passe pela mão de um bocado de gente boa, que todos possam ler essa cartinha, e claro, que volte pra mim em 2040.

O barquinho foi descendo e eu pedindo: Que nosso Velho Chico receba nossos sonhos e tragam a força da mudança que precisamos!

Fui!



<p>O barquinho do futuro</p> <p>Todo final de tarde depois da aula eu dou uma passadinha na beira do rio, e entre um mergulho e outro, saboreio um jatobá. Minha - sempre preocupada - fica me olhando pela janela.</p> <p>Hoje foi diferente não fiz nenhuma arte pra deixar ela apressada, sentei na beira d'água e fiquei me olhando como num espelho, viajei como seria minha vida ribeirinha quando tiver idade de vovô.</p> <p>Daqui vindo o rio cheio de baronês, um esgalo descendo grão de arroz e os peixes comendo, o barulho da motosierra chegando cada vez mais perto das grandes caraibeiras me assusta. Nem vi a hora passando so escutei minha:</p> <p>- Menino, tu tá caçando o que na água? Oitou minha, sorrindo alto. - Já vou entrar minha!</p> <p>Passei correndo para o quarto e pulei até a topa chitona que me esperava para a janta. Peguei meu caderno colorido da capa azul, minha caneta de quatro cores e fui escrever o que vi, que vi não, o que sonhei!</p> <p>Nunca escrevi uma carta, nem sei se escrevem ainda, então, pedoem alguns erinhos do cabinha sonhador aqui.</p>		<p>Caro, José!</p> <p>Hoje tenho 12 anos e me peguei preocupado com o que vejo e vivo.</p> <p>É tanta poluição no rio, doenças que ninguém nunca ouviu falar e sem médico pra cuidar do povo. As coisas estão tudo cara e minha fazendo das tripas coração. Não entendo muito de política mas aí em 2040, quero entender e fazer a diferença!</p> <p>Por isso, resolvi escrever essa carta para o meu futuro. Desejo fazer parte da política como vi na TV, mas bem diferente, que todos possam entender o que eu digo.</p> <p>Quero ver a transformação da natureza com todos os jatobás, caraibeiras e juazeiros tudo na beira do rio, ouvindo o canto do sofrê. Pense na paz, ah! É sem quele esgoto descendo pelos canos que eram para a água da chuva.</p> <p>Com o riacho da vitória limpinho e podendo pescar nele. Que possamos comprar na horta de dona Maria tudo fresquinho, sem veneno e que toda fruta possa ser bem cuidada na produção, pra ser saudável também.</p> <p>Acho que assim vai ter menos doenças, e se tiver que tenha acesso à saúde.</p> <p>Que a educação seja boa e acessível, e que eu mesmo não possa ter tantos erinhos de português, como nessa cartinha.</p> <p>Não é tão difícil saber as soluções para os problemas quando se é adulto, difícil mesmo é mudar!</p>	<p>Oxe, e porque não mudamos ainda? Bom, pra tanto problema, tem muito muido e tem pessoas no meio.</p> <p>Será que temos que mudar as pessoas? Enfim, que possamos ter bons corações e união pelo nosso ambiente, pelo nosso sertão.</p> <p>Como ouvir no disco de painho: Amar e mudar as coisas me interessa mais.</p> <p>Até breve! 2040 é bem ali.</p> <p>17 de agosto, de 2022. Assinado: JOSÉ SURUBIM.</p> <p>Dobrei minha carta para o futuro e coloquei no barquinho que o tio Marcelo fez e coloquei no rio.</p> <p>O barquinho foi descendo e quando passou pelo nego d'água e eu fui dizendo:</p> <p>- Vai! Vai! Que o barquinho passe pela mão de um bocado de gente boa, que todos possam ler essa cartinha, e claro, que volte pra mim em 2040.</p> <p>O barquinho foi descendo e eu pedindo: Que nosso Velho Chico receba nossos sonhos e tragam a força da mudança que precisamos!</p> <p>Fui!</p> <p><small>Criado com a Ml Notes</small></p>
--	---	--	---

ETAPA 2 - Síntese dos Problemas do Presente - GRUPO PIAU

(Após a sessão, transcrição literal dos post-its por dimensão/cor: social, ambiental, econômica e governança - copiados exatamente como escritos pelo participantes)

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO SOCIAL?

1. Ausência de educação contextualizada;
2. Demonização da política;
3. Despolitização da sociedade;
4. Ceticismo;
5. Personalismo;
6. Falta de unidade política;
7. No campo: ameaças de remoção de povos e comunidades de seus territórios;
8. Falta de política pública para os camponeses;
9. Remoção das comunidades;
10. Organização social com falhas nos propósitos básicos;
11. Formação básica, educação de uma forma geral ineficiente e por vezes ausente;
12. Políticas sociais não chegam as comunidades ou por desinteresse ou para pressionar as saídas destas comunidades;
13. Desmonte das políticas públicas;
14. Criminalização das organizações e movimentos sociais;
15. Desigualdade;
16. Fome;
17. Insegurança alimentar;
18. Violência/racismo;
19. Educação excludente;
20. Mídia a favor do agronegócio;
21. FAKE NEWS;
22. Racismo, homofobia, feminicídio;
23. Concentração de renda em um número pequeno de famílias;
24. Congelamento dos orçamento em educação, saúde...
25. Desigualdade;
26. Ignorância política;
27. Ataques digital;
28. Negacionismo;
29. Violência contra a mulher;
30. Homofobia;
31. Fome;
32. Racismo;
33. Ausência ou poucas políticas públicas adequadas e construídas para as populações locais;

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO ECONÔMICA?

1. Escassez de projetos de fomento à agroecologia, com autonomia para produção familiar;

2. O governo financia o grande capital;
3. Precificação da natureza e da produção impõe sobre a valorização das mesmas;
4. Educação financeira precária na população em geral e nos gestores;
5. Uso indevido dos recursos financeiros;
6. Orçamento a partir do arrecadado;
7. Capital especulativo;
8. Produção predatória;
9. Concentração do poder econômico e político;
10. Domínio de poderes imigrantes frente as comunidades tradicionais;
11. Agronegócio;
12. Especulação territorial;
13. Falta ou pouco investimentos nas políticas públicas voltadas para a agricultura familiar (construídas juntos com a população do lugar);
14. Falta de acesso ao crédito para a agricultura familiar (agricultores, associações, cooperativas);
15. Inflação, desemprego;
16. Menor poder de compra;
17. Fome (povo com fome é a maior retirada de direito e dignidade);
18. Retirada de recursos da educação, pesquisa, saúde;
19. Enfraquecimento do Estado;
20. Dificuldade de acesso ao crédito para agricultura familiar;
21. Inflação;
22. Concentração de renda;
23. Capitalismo;
24. Imperialismo
25. Desenvolvimentismo;
26. Neodesenvolvimentismo;
27. Uberização.

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO de GOVERNANÇA?

1. Órgão públicos fazendo parte do esquema: licenças ambientais (NEMA, IBAMA, MPB), cartórios (grilagens), fórum (juízes);
2. Governo do desmonte;
3. Fora Bolsonaro;
4. Governantes sem representação;
5. Retirada/não observância de direitos sociais;
6. Lobbies;
7. Demonização da política;
8. Povo fora do orçamento;
9. Governo fascista que retira os direitos do povo;
10. Democracia ameaçada;
11. Governos que não ouvem o seu povo (Juazeiro);
12. Mulheres que não tem representatividade, especialmente negras e pobres;
13. A falta de respeito, proteção do Estado ao patrimônio inclusive as comunidades tradicionais;

14. Financiamento de grandes projeto que destrói as comunidades tradicionais (mineração/pesquisa gratuita) eólica, solar, grandes culturas;
15. Leis que dificultam a gestão de apoio do cooperativismo;
16. Modelo do sistema político;
17. Acordos de gabinete entre poder público e capital;
18. Gestores pouco preparados, sem suficiente educação financeira, sem educação ambiental, formação em geral;
19. População com pouco ou nenhum hábito de cobrança ou conhecer os seus direitos e deveres (falta de formação/educação);
20. Sem orçamento para políticas públicas do campo;
21. Problemas: poder público nas escalas municipal e estadual muito articulado com a chegada de megaempreendimentos no campo;
22. Potencialidades: presença de comitês e de articulações populares que precisam ser fortalecidos;
23. Fascismo;
24. Violência;
25. Racismo;
26. Militarismo.

Quais os principais problemas atuais que você percebe na DIMENSÃO AMBIENTAL?

1. Agronegócio;
2. AGROVALE;
3. Eólica;
4. Solar;
5. Mineração;
6. Grilagem;
7. A lei ambiental precisa ser refeita na Bahia;
8. Falta de coleta seletiva;
9. Queimadas;
10. Falta saneamento rural e urbano;
11. Rios assoreados e degradados;
12. Rios secos;
13. Perca de identidade dos povos;
14. Eólica;
15. Solar;
16. Mineração;
17. Agronegócio;
18. Grilagem;
19. Avanço da construção civil às margens do Rio São Francisco;
20. Ações antrópicas de degradação (desmatamento, queimadas);
21. Reforma agrária;
22. Falta de observação da legislação ambiental;
23. Ausência de consciência;
24. Desmatamento das empresas de energia eólica, agricultura irrigada, mineradoras;
25. Queimadas;

26. Uso indiscriminado dos agrotóxicos;
27. Falta de um limite para exploração das comunidades pelas empresas de mineração, eólica, monocultivo, solar...
28. Ausência de inclusão do povo nas propostas de conservação/preservação ambiental (povo visto como problema);
29. Concentração de terras (muito para poucos e pouco para muitos);
30. Grilagem;
31. Grandes projetos “insustentáveis”;
32. Solar;
33. Mineração;
34. Eólica;
35. Pesca predatória;
36. Derrubada das matas ciliares;
37. Esgotamentos sanitários;
38. Educação ambiental carente na população e nos gestores;
39. Uso exagerado e irracional dos recursos naturais, especialmente água;
40. Excesso de legislação com pouca ou carente fiscalização ou acompanhamento. Ex.: EIA ou RIMA pouco atendido e por vezes mal elaborado;
41. Mineração;
42. Eólica;
43. Energia solar;
44. Agronegócio;
45. O assédio dos megaempreendimentos no campo. São eles: agronegócio, hidronegócio, parques eólicos e solares, mineração;
46. Revolução verde;
47. Hidronegócio;
48. Agronegócio;
49. Minério negócio;
50. Saque da natureza.

Quais os 3 problemas escolhidos como prioritários?

1. Licenciamento ambiental irregular;
2. Articulações entre poder público e os interesses empresariais
3. Remoções das comunidades de seus territórios

(Após a transcrição, agrupamento dos post-its em temas comuns elaborado pelos pesquisadores para facilitar a análise - entre parenteses o número de post-its em cada tema)

Atividades predatórias: agronegócio, mineração, energias sustentáveis (28)

1. Produção predatória;
2. Grandes projetos “insustentáveis”
3. Grilagem;
4. Grilagem;
5. Agronegócio;
6. Agronegócio;
7. AGROVALE;
8. Eólica;
9. Solar;
10. Mineração;
11. Grilagem;
12. Eólica;
13. Solar;
14. Mineração;
15. Agronegócio;
16. Solar;
17. Mineração;
18. Eólica;
19. Mineração;
20. Eólica;
21. Energia solar;
22. Agronegócio;
23. Hidronegócio;
24. Agronegócio;
25. Minério negócio;
26. Desmatamento das empresas de energia eólica, agricultura irrigada, mineradoras;
27. O assédio dos megaempreendimentos no campo. São eles: agronegócio, hidronegócio, parques eólicos e solares, mineração;

Degradação ambiental devido ao uso inadequado e excessivo dos recursos naturais nas áreas rurais e urbanas (16)

1. Ações antrópicas de degradação (desmatamento, queimadas);
2. Ausência de consciência;
3. Queimadas;
4. Queimadas;
5. Derrubada das matas ciliares;
6. Esgotamentos sanitários;

7. Saque da natureza;
8. Falta saneamento rural e urbano;
9. Falta de coleta seletiva;
10. Rios assoreados e degradados;
11. Rios secos;
12. Avanço da construção civil às margens do Rio São Francisco;
13. Pesca predatória;
14. Uso exagerado e irracional dos recursos naturais, especialmente água;
15. Uso indiscriminado dos agrotóxicos;
16. Revolução verde;

Desigualdade de renda, poder entre setores da sociedade, com convivência do poder público em todas as escalas favorecendo grande capital (14)

1. O governo financia o grande capital;
2. Acordos de gabinete entre poder público e capital;
3. Concentração do poder econômico e político;
4. Domínio de poderes imigrantes frente as comunidades tradicionais;
5. Concentração de renda;
6. Concentração de renda em um número pequeno de famílias;
7. Desigualdade;
8. Desigualdade;
9. Concentração de terras (muito para poucos e pouco para muitos);
10. Mídia a favor do agronegócio;
11. Lobbies;
12. Problemas: poder público nas escalas municipal e estadual muito articulado com a chegada de megaempreendimentos no campo;
13. Órgãos públicos fazendo parte do esquema: licenças ambientais (NEMA, IBAMA, MPB), cartórios (grilagens), fórum (juízes);
14. Financiamento de grandes projetos que destrói as comunidades tradicionais (mineração/pesquisa gratuita) eólica, solar, grandes culturas;

Falta de representatividade e participação, criminalização de movimentos sociais (13)

1. Povo fora do orçamento;
2. Governos que não ouvem o seu povo (Juazeiro);
3. Governantes sem representação;
4. Mulheres que não tem representatividade, especialmente negras e pobres;
5. Modelo do sistema político;
6. População com pouco ou nenhum hábito de cobrança ou conhecer os seus direitos e deveres (falta de formação/educação);
7. Sem orçamento para políticas públicas do campo;
8. Leis que dificultam a gestão de apoio do cooperativismo;
9. Potencialidades: presença de comitês e de articulações populares que precisam ser fortalecidos;

10. Criminalização das organizações e movimentos sociais;
11. Ausência de inclusão do povo nas propostas de conservação/preservação ambiental (povo visto como problema);
12. Falta de unidade política;
13. Organização social com falhas nos propósitos básicos;

Desmonte de políticas públicas/Governo Federal atual/fakenews (11)

1. Desmonte das políticas públicas;
2. Retirada de recursos da educação, pesquisa, saúde;
3. Congelamento dos orçamento em educação, saúde...;
4. Governo do desmonte;
5. Governo fascista que retira os direitos do povo;
6. Retirada/não observância de direitos sociais;
7. Militarismo;
8. Democracia ameaçada;
9. FAKE NEWS;
10. Ataques digital;
11. Negacionismo;

Falta de educação contextualizada e politica para sociedade/gestores (10)

1. Ausência de educação contextualizada;
2. Formação básica, educação de uma forma geral ineficiente e por vezes ausente;
3. Educação excludente;
4. Educação financeira precária na população em geral e nos gestores;
5. Gestores pouco preparados, sem suficiente educação financeira, sem educação ambiental, formação em geral;
6. Demonização da política;
7. Despolitização da sociedade;
8. Demonização da política;
9. Ignorância política;
10. Educação ambiental carente na população e nos gestores;

Sistema econômico atual, mentalidade desenvolvimentista e precificação da natureza (10)

1. Capitalismo;
2. Imperialismo;
3. Desenvolvimentismo;
4. Neodesenvolvimentismo;
5. Capital especulativo;
6. Precificação da natureza e da produção impõe sobre a valorização das mesmas;
7. Uso indevido dos recursos financeiros;
8. Orçamento a partir do arrecadado;
9. Especulação territorial;
10. Enfraquecimento do Estado;

Racismo, homofobia, feminicídio e violência (8)

1. Racismo;
2. Racismo, homofobia, feminicídio;
3. Violência/racismo;
4. Violência contra a mulher;
5. Homofobia;
6. Violência;
7. Racismo;
8. Fascismo;

Fome, desemprego, inflação e precarização do emprego (8)

1. Fome (povo com fome é a maior retirada de direito e dignidade);
2. Fome;
3. Fome;
4. Insegurança alimentar;
5. Menor poder de compra;
6. Inflação;
7. Inflação, desemprego;
8. Uberização.

Remoção de comunidades e falta de políticas de apoio às populações (7)

1. Remoção das comunidades;
2. No campo: ameaças de remoção de povos e comunidades de seus territórios;
3. Ausência ou poucas políticas públicas adequadas e construídas para as populações locais;
4. Falta de um limite para exploração das comunidades pelas empresas de mineração, eólica, monocultivo, solar...
5. Perca de identidade dos povos;
6. Políticas sociais não chegam às comunidades ou por desinteresse ou para pressionar as saídas destas comunidades;
7. A falta de respeito e proteção do Estado ao patrimônio, inclusive às comunidades tradicionais;

Falta de políticas públicas para agricultura familiar (6)

1. Falta ou pouco investimentos a políticas públicas voltadas para a agricultura familiar (construídas juntos com a população do lugar);
2. Falta de acesso ao crédito para a agricultura familiar (agricultores, associações, cooperativa);
3. Dificuldade de acesso ao crédito para agricultura familiar;
4. Escassez de projetos de fomento à agroecologia, com autonomia para produção familiar;
5. (falta de) Reforma agrária;
6. Falta de política pública para os camponeses;

Desrespeito à legislação ambiental (3)

1. A lei ambiental precisa ser refeita na Bahia;
2. Excesso de legislação com pouca ou carente de fiscalização ou acompanhamento. Ex.: EIA ou RIMA pouco atendido e por vezes mal elaborado;
3. Falta de observação da legislação ambiental;

Ceticismo e personalismo (2)

1. Ceticismo;
2. Personalismo;

ETAPA 2 - Síntese dos Problemas do Presente - GRUPO SURUBIM

(Apos a sessão, transcrição literal dos post-its por dimensão/cor: social, ambiental, econômica e governança - copiados exatamente como escritos pelo participantes)

Quais os principais problemas atuais de Petrolina/Juazeiro a que você percebe na DIMENSÃO SOCIAL?

- Compromisso social - falta de governança e sociedade;
- Saúde de má qualidade;
- Educação de má qualidade;
- Maior acessibilidade da população aos serviços de saúde diminui o tempo de espera;
- Acesso à água potável de qualidade;
- Educação de qualidade com reciclagem dos discentes periodicamente;
- Maior oferta de água potável;
- Deficiência no atendimento hospitalar;
- Capacitação técnica para atividades econômicas;
- Mecanização da colheita de cana;
- Violência urbana;
- Uso inconsciente dos recursos naturais e falta de cuidado com meio ambiente;
- Falta de ênfase e continuidade de programas e projetos sócio-ambientais;
- Ampliação da oferta de emprego para acomodar uma população crescente atraída pelo desenvolvimento da região;
- Insuficiência de emprego e renda (incluindo para profissionais qualificados);
- Periferia com pessoas de fora / vulnerabilidade social / sonho eldorado;
- Deficiência de mão de obra especializada;
- Sistema público de saúde deficiente;
- Alta taxa de pobreza e miséria;

Quais os principais problemas atuais de Petrolina/Juazeiro que você percebe na DIMENSÃO ECONÔMICA?

- Petrolina, tratamento de resíduos de obras construção civil;
- AGE (Agência de Empreendedorismo de Pernambuco)
- Crescimento desordenado dos municípios (rural / urbano)
- Desorganização comercial entre produtores;

- Falta de incentivo para produtores regionais;
- Fomento a novas cadeias com viabilidade econômica, caprinos e ovinos, agricultura familiar;
- Incentivo ao turismo;
- Pouco desenvolvimento do setor industrial;
- Políticas públicas que assegurem a comercialização adequada aos produtos originados de agricultura familiar;
- Acesso aos pequenos e médios produtores de frutas na exportação de seus produtos;
- Fortalecimento da agroindústria na região;
- Políticas públicas de assistência técnica e extensão rural para os pequenos agricultores;
- Acesso do pequeno e médio produtor de frutas a receita de crédito subsidiados para infraestrutura de pós-colheita;
- Falta ou baixo incentivo aos pequenos produtores e empresas regionais;
- Falta de mão de obra;
- Desemprego;
- Cooperativas;
- Reciclagem, resíduos sólidos e falta de incentivo;
- Falta de maior parceria integrada entre órgãos/empresas voltadas para desenvolvimento da região;
- Grande burocracia para implementar plano diretor;
- Baixa participação de produtores em suas organizações (questão histórica);
- Desemprego principalmente no meio urbano;
- Baixos salários;

Quais os principais problemas atuais de Petrolina/Juazeiro que você percebe na DIMENSÃO de GOVERNANÇA?

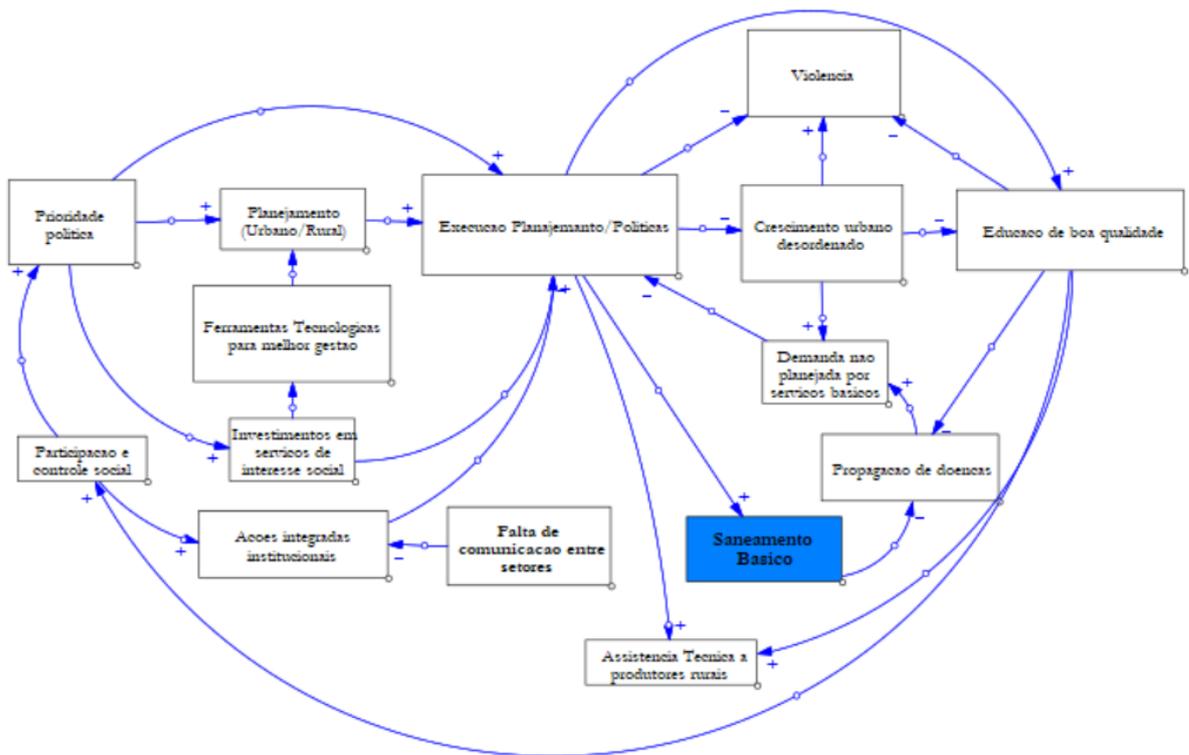
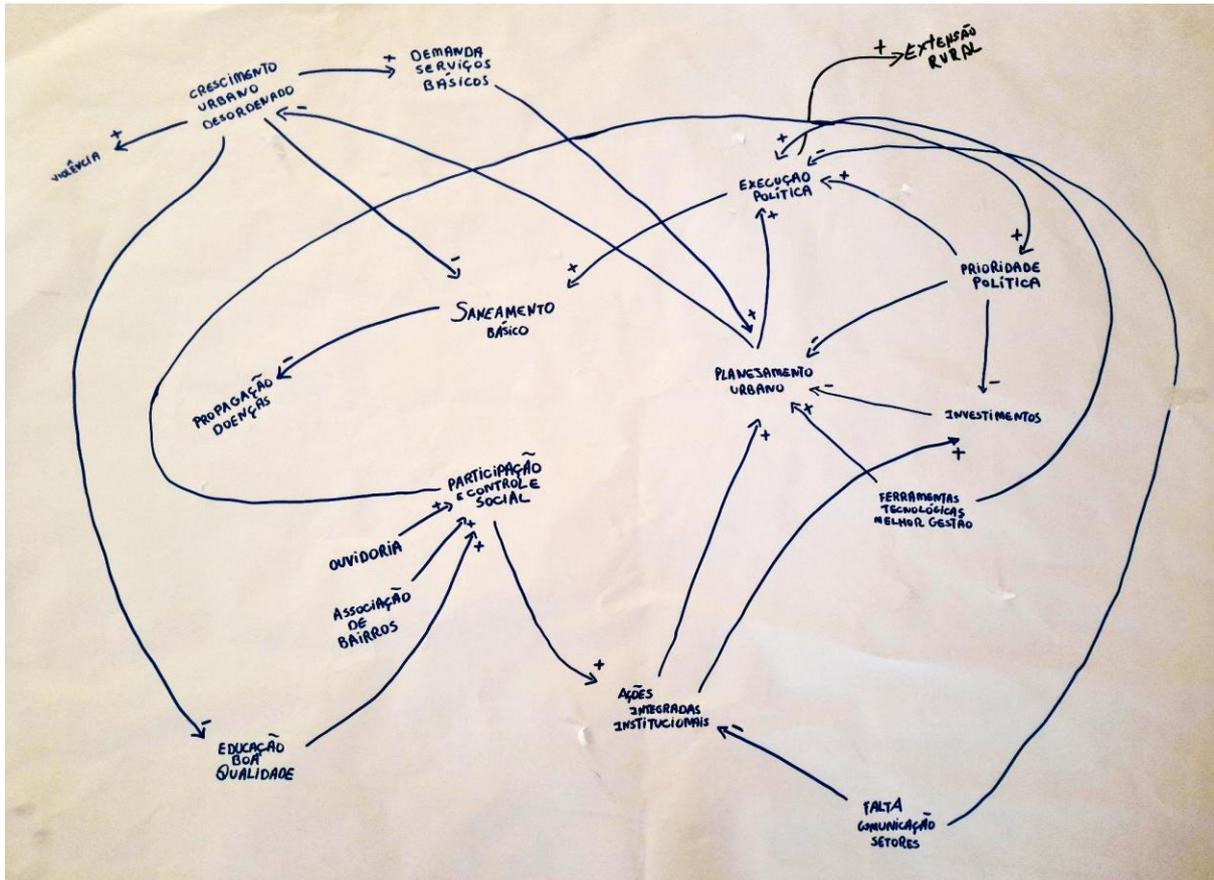
- Falta de política que fortalece a economia criativa;
- Uso inadequado dos recursos para ações de recomposição ambiental;
- Falta autonomia das instituições/ interferência política;
- Desenvolvimento de políticas públicas que ampliem/estruturam os demais setores (indústrias de transformação);
- Políticas públicas: habitação, mobilidade urbana e planejamento;
- Políticas inclusivas locais;
- Oferta de empregos;
- Falta de transparência nas gestões;
- Descaso com o cidadão;
- Problemas no plano diretor: urbano-rural, visão não participativa, não integração;
- Falta comunicação das esferas públicas com as academias, instituições públicas e privadas com a comunidade;
- Gestões públicas contaminadas por improbidades administrativas;
- Gestores incapacitados para gerir políticas públicas voltadas para saúde, educação e segurança da população;
- Nomeação de gestores obedecendo a formação de cada dirigente;

Quais os principais problemas atuais de Petrolina/Juazeiro que você percebe na DIMENSÃO AMBIENTAL?

1. Falta de incentivo a pesquisa em temas relacionados à preservação de recursos hídricos;
2. Pouco incentivo aos programas de educação ambiental;
3. Lançamento de efluentes sem tratamento ao Rio São Francisco;
4. Desmatamento sem controle;
5. Destinação insuficiente de resíduos sólidos;
6. Impacto significativo de acúmulo de lixo;
7. Redução da diversidade de peixes no Rio São Francisco;
8. Preservação das APP's;
9. Inovação de espécies exóticas de fauna e flora;
10. Assoreamento do rio;
11. Degradação de áreas nativas e produtivas;
12. Fuligem;
13. Saneamento e drenagem insuficiente nas áreas urbanas;
14. Resíduos de construção civil;
15. Eutrofização de riachos urbanos e do Rio São Francisco;
16. Uso do solo;
17. Plantas exóticas;
18. Saneamento;
19. Desmatamento e caça;
20. Lançamento de efluentes diretamente no rio;
21. Problemas sérios na rede de esgoto em vários bairros;
22. Descaso com natureza;
23. Mal aproveitamento dos recursos hídricos;
24. Pouca assistência técnica aos pequenos produtores;
25. Queima da cana de açúcar / fuligem;
26. Esgoto bruto lançado no rio;
27. Falta de saneamento básico;
28. Projeto orla nossa;
29. Falta maior eficiência no recolhimento de lixo domiciliar;
30. Uso exacerbado de agrotóxicos;

Problemas selecionados para o CLD:

1. Falta de saneamento básico;
2. Falta de comunicação entre setores;
3. Educação de baixa qualidade;
4. Índice elevado de violência;
5. Falta de políticas públicas (*existem muitas, só que não adequadas ou implementadas);
6. Falta de assistência técnica aos produtores rurais;



(Após a transcrição, agrupamento dos post-its em temas comuns elaborado pelos pesquisadores para facilitar a análise - entre parênteses o número de post-its em cada tema)

Baixa qualidade dos serviços básicos, em particular saneamento básico (13)

1. Saneamento e drenagem insuficiente nas áreas urbanas;
2. Saneamento;
3. Lançamento de efluentes diretamente no rio;
4. Problemas sérios na rede de esgoto em vários bairros;
5. Lançamento de efluentes sem tratamento ao Rio São Francisco;
6. Esgoto bruto lançado no rio;
7. Falta de saneamento básico;
8. Acesso à água potável de qualidade;
9. Maior oferta de água potável;
10. Saúde de má qualidade;
11. Educação de má qualidade;
12. Maior acessibilidade da população aos serviços de saúde diminui o tempo de espera;
13. Educação de qualidade com reciclagem dos discentes periodicamente;
14. Deficiência no atendimento hospitalar;
15. Sistema público de saúde deficiente;

Planejamento e gestão pública ineficientes com pouca integração entre setores e pouca participação (13)

1. Problemas no plano diretor: urbano-rural, visão não participativa, não integração;
2. Grande burocracia para implementar plano diretor;
3. Falta autonomia das instituições/ interferência política;
4. Políticas públicas: habitação, mobilidade urbana e planejamento;
5. Falta comunicação das esferas públicas com as academias, instituições públicas e privadas com a comunidade;
6. Falta de maior parceria integrada entre órgãos/empresas voltadas para desenvolvimento da região;
7. Políticas inclusivas locais;
8. Falta de transparência nas gestões;
9. Descaso com o cidadão;
10. Gestões públicas contaminadas por improbidades administrativas;
11. Gestores incapacitados para gerir políticas públicas voltadas para saúde, educação e segurança da população;
12. Nomeação de gestores obedecendo a formação de cada dirigente;
13. Compromisso social - falta de governança e sociedade;

Degradação dos recursos naturais (13)

1. Eutrofização de riachos urbanos e do Rio São Francisco;
2. Redução da diversidade de peixes no Rio São Francisco;
3. Assoreamento do rio;

4. Desmatamento sem controle;
5. Preservação das APP's;
6. Inovação de espécies exóticas de fauna e flora;
7. Degradação de áreas nativas e produtivas;
8. Uso do solo;
9. Desmatamento e caça;
10. Plantas exóticas;
11. Descaso com a natureza;
12. Mal aproveitamento dos recursos hídricos;
13. Uso exacerbado de agrotóxicos;

Falta de incentivo às atividades econômicas alternativas as monoculturas (12)

1. falta de incentivo para produtores regionais;
2. Falta de política que fortaleça a economia criativa;
3. Fomento a novas cadeias com viabilidade econômica, caprinos e ovinos, agricultura familiar;
4. Incentivo ao turismo;
5. Pouco desenvolvimento do setor industrial;
6. Políticas públicas que assegurem a comercialização adequada aos produtos originados de agricultura familiar;
7. Fortalecimento da agroindústria na região;
8. Políticas públicas de assistência técnica e extensão rural para os pequenos agricultores;
9. Acesso do pequeno e médio produtor de frutas a receita de crédito subsidiados para infraestrutura de pós-colheita;
10. Falta ou baixo incentivo aos pequenos produtores e empresas regionais;
11. Desenvolvimento de políticas públicas que ampliem/estruturam os demais setores (indústrias de transformação);
12. Pouca assistência técnica aos pequenos produtores;

Falta de capacitação para atividades econômicas num contexto de desemprego (9)

1. Capacitação técnica para atividades econômicas;
2. Deficiência de mão de obra especializada;
3. Falta de mão de obra;
4. Desemprego principalmente no meio urbano*;
5. Desemprego;
6. Oferta de empregos;
7. Baixos salários;
8. Insuficiência de emprego e renda (incluindo para profissionais qualificados);
9. Ampliação da oferta de emprego para acomodar uma população crescente atraída pelo desenvolvimento da região;

Falta incentivo a programas, pesquisas e educação socio-ambientais (5)

1. Pouco incentivo a programas de educação ambiental;

2. Uso inconsciente dos recursos naturais e falta de cuidado com meio ambiente;
3. Falta de ênfase e continuidade de programas e projetos sócio-ambientais;
4. Falta de incentivo a pesquisa em temas relacionados à preservação de recursos hídricos;
5. Uso inadequado dos recursos para ações de recomposição ambiental;

Crescimento desordenado, vulnerabilidade social e violência (4)

1. Violência urbana;
2. Periferia com pessoas de fora / vulnerabilidade social / sonho eldorado;
3. Alta taxa de pobreza e miséria;
4. Crescimento desordenado dos municípios (rural / urbano);

Falta de cooperativismo na agricultura (4)

1. Desorganização comercial entre produtores;
2. Acesso aos pequenos e médios produtores de frutas na exportação de seus produtos;
3. Cooperativas;
4. Baixa participação de produtores em suas organizações (questão histórica);

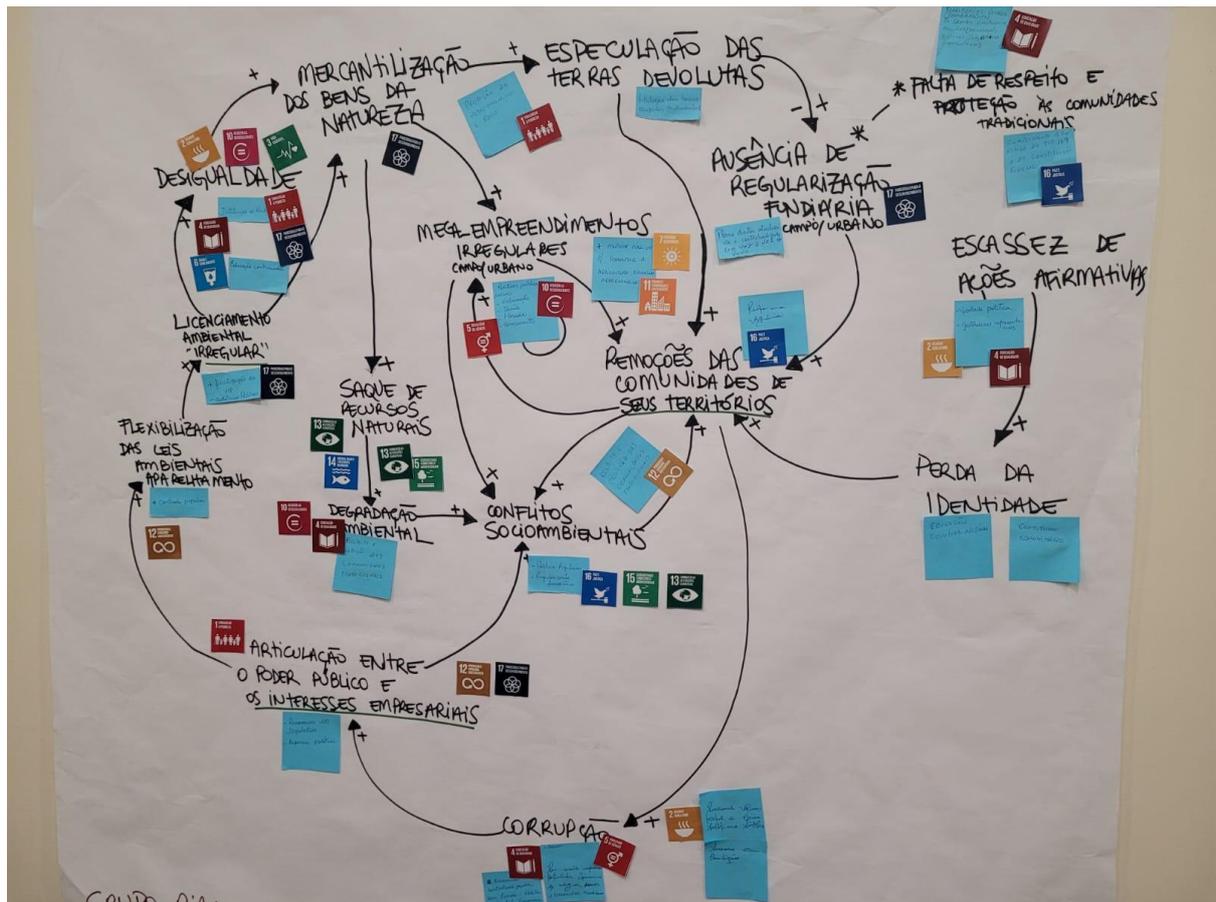
Lixo (4)

1. Reciclagem, resíduos sólidos e falta de incentivo;
2. Impacto significativo de acúmulo de lixo;
3. Falta maior eficiência no recolhimento de lixo domiciliar;
4. Resíduos de construção civil;
5. Destinação insuficiente de resíduos sólidos;

Impactos socioambientais da cana de açúcar (3)

1. Mecanização da colheita de cana;
2. Fuligem;
3. Queima da cana de açúcar / fuligem

ETAPA 3 - Ações integradas (Piau)



Relacionando com problemas do CLD como feito pelos participantes:

Problemas/causas	Ações	ODS
Desigualdade	Distribuição de renda Educação continuada	OD01 ODS02 ODS03 ODS04 ODS06 ODS10
<u>Licenciamento ambiental “irregular”</u>	Mais fiscalização MP Audiências públicas	ODS17
Flexibilização das leis ambientais/aparelhamento	Mais controle popular	ODS12
<u>Articulação entre o poder público e os interesses empresariais</u>	Renovação do legislativo Reforma política	ODS12 ODS17
Corrupção	Educação contextualizada com temas: política, ambiental, financeira e jurídica Por mais representatividade feminina e negra, povos e comunidades tradicionais Pessoas alimentadas e com políticas públicas Pessoas com condições	ODS02 ODS04 ODS05
Conflitos socioambientais	Política Agrária Regularização fundiária Respeito e proteção das comunidades tradicionais	ODS13 ODS15 ODS16 ODS12
Degradação ambiental	Respeito e proteção às comunidades tradicionais	ODS04 ODS10
Saques recursos naturais		ODS13 ODS14 ODS15
Mercantilização dos bens da natureza	Proteção do patrimônio e povo	ODS17 ODS01
Especulação das terras devolutas	Titulação das terras ocupadas tradicionalmente	

Mega empreendimentos irregulares (campo/urbano)	Políticas públicas sociais Educação, saúde, moradia e saneamento Mais políticas públicas para fomentar a agricultura familiar e a agroecológica	ODS05 ODS10 ODS07 ODS11
<u>Remoção das comunidades de seus territórios</u>	Reforma agrária Respeito e proteção às comunidades tradicionais	ODS16 ODS12
Ausência de regularização fundiária campo e urbano	Plano diretor atualizado e contextualizado com voz e vez do povo	ODS17
Falta de respeito e proteção às comunidades tradicionais	Territorios livres (zoneamento) de grandes empreendimentos (mineração, eólicas, fotovoltaicas e monocultivo) Cumprimento pelo Estado da OIT169 e da Constituição Federal	ODS04 ODS16
Escassez de ações afirmativas	Vontade política Gestores e gestoras representativos	ODS04 ODS02
Perda de identidade	Educação contextualizada Ecoturismo comunitário	

ETAPA 3 - Ações integradas (Surubim)



Relacionando com problemas do CLD como feito pelos participantes:

Problemas/causas	Ações	ODS
Saneamento básico	Coleta seletiva; Políticas reversas; Compostagem; Investimento em estações de tratamento de água e esgoto; Reservatório de água; Cooperativas para reciclagem dos resíduos sólidos;	03, 06, 10, 13, 14, 15, 16
Participação e controle social	Ouidoria; Associação de bairros; Capacitação para conselhos municipais e implementação do funcionamento desses conselhos;	05, 10, 12, 16, 17
Ações integradas institucionais	Criação de uma rede de proteção social; Reativação da RIDE;	09, 12, 17

	Parcerias para o alcance de resultados; Maior valorização de profissionais da saúde e educação;	
Crescimento urbano desordenado	Assistências técnicas para habitação de interesse social;	06, 09
Demanda de serviços básicos	Realizar e executar o plano diretor;	02, 03, 04
Execução política	Melhorias no trânsito, transporte, acessibilidade e mobilidade urbana; Audiências públicas para devolutivas e novas demandas;	04, 05, 07 08 10 11 13 16
Extensão rural	Transferência de tecnologia; Hortas urbanas; Agroturismo;	
Prioridade política		08, 17
Propagação de doenças		03, 06, 13
Falta de comunicação dos setores	Contratar profissionais qualificados em comunicação;	17
Educação de boa qualidade	Mais investimento na qualificação de docentes;	04
Violência	Mais investimentos na segurança pública; Escola de qualidade; Mais escolas; Cultura, lazer e investimentos;	01, 08, 10 e 16
Planejamento urbano	Mais investimento no saneamento básico;	04, 08, 10, 11, 16, 17
Investimentos	Projetos de infraestruturas prioritárias; Decisões políticas para demandas; Recursos para pesquisa e extensão; Orçamento para Ciência e Tecnologia; Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) pública e privada;	01, 02, 03, 07, 09, 15
Ferramentas tecnológicas e melhor gestão	Implementação de Sistema de Informação.	07, 09, 12

Convergências e divergências durante a oficina

Grupo Surubim

Etapa 1:

- Terreiros produtivos x salinização (Terreiros produtivos com o uso da água bioessalina*)
- Agricultura orgânica x agroecologia x pouco uso de agrotóxicos (Plano de agricultura orgânica*, Agricultura livre de agroquímicos*);

Etapa 2:

- Desemprego principalmente no meio urbano*;

CLD:

- Selecao de temas: Falta de politicas públicas (*existem muitas, so nao adequadas ou implementadas)

Grupo Piau

Etapa 1:

- Educação ambiental e semente x cidade suja
- Educação para convivência com o semiárido

Etapa 2:

- Licenciamento ambiental x diferentes escalas de governança/competência (municipal, federal, estadual)

Etapa 3

- Parcerias público privadas x publico público